



MOURA, Carlos Eduardo; ANUNCIAÇÃO, Silvio. **Mestre Vitachi: Antônio José Vitachi contou ao Semana 3 alguns fatos nebulosos da história de Barão Geraldo.** *Semana 3: o tempo certo da informação*, Campinas, v.2, n.19, dez. 2003. (Barão 50 anos)

Mestre Vitachi

Antônio José Vitachi contou ao Semana 3 algumas fatos nebulosos da história de Barão Geraldo

Carlos Eduardo Moura
Silvio Anunciação
semana3@semana3.com.br

Antônio José Vitachi. O dono do mais famoso bar de vitaminas de Barão Geraldo, nasceu em 1942 no distrito mesmo, graças aos dotes da parteira dona Cristina. "Só fui registrado em 1943, porque quando nascia uma criança em Barão tinha que esperar juntar dez para levar para o cartório no centro da cidade".

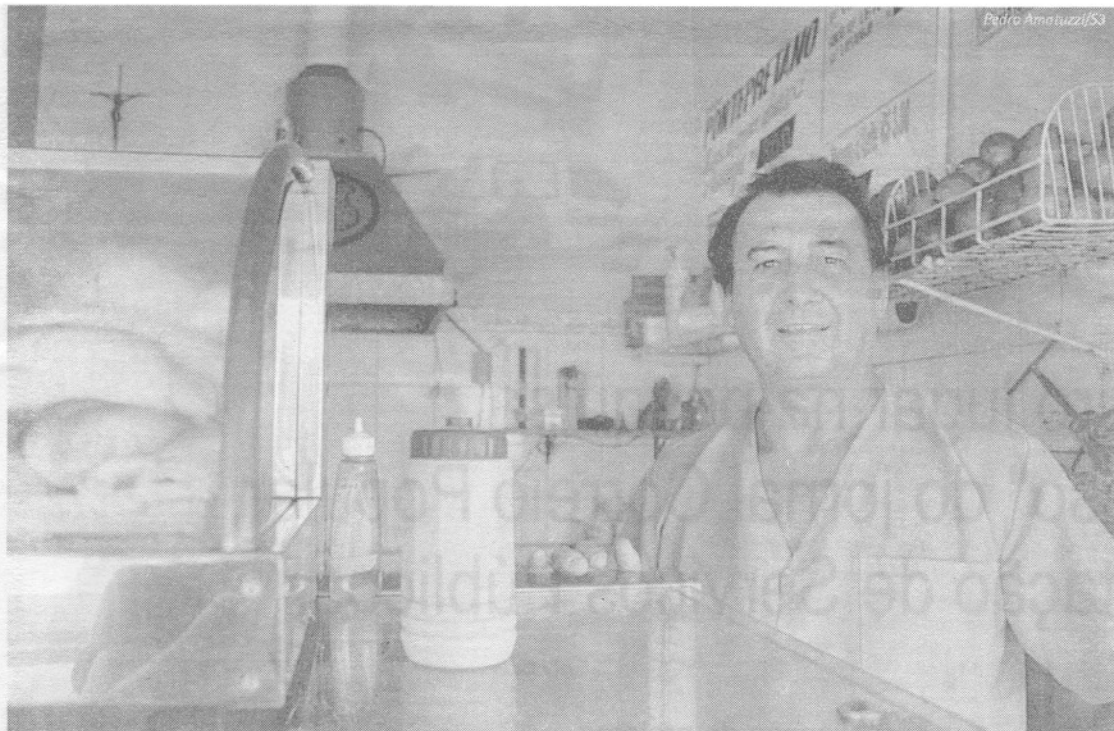
Aos 15 anos, Vitachi, que sabe tudo e mais um pouco sobre a história do distrito, abriu uma mercearia de frutas. Seu pai, José Vitachi, tinha uma beneficiadora de arroz onde era o antigo correio, e foi um dos primeiros cocheiros de Barão Geraldo. Tirou até habilitação de cocheiro urbano. O ômi era chique: "Meu pai foi um dos primeiros cocheiros urbanos daqui de Barão. Ele teve até uma carteira de habilitação. Todo sitiante tirou mais ou menos na mesma época. Era

a mesma coisa que tirar carta de carro: ia lá, fazia inscrição na delegacia e tinha que encostar a carroça de ré na guia com o burro. Se você saísse fora do esquadro, o delegado reprovava sem dó", conta.

Vitachi tem muitas histórias sobre o distrito, algumas delas podemos publicar, outras iriam ferir a honra de figuras nobres e tradicionais de Barão. Nada que fosse uma ofensa de Vitachi, apenas fatos nebulosos e verdadeiros que iria fazer muito defunto virar na cova. Êê, Vitachi. Numa dessas histórias, Vitachi conta que "o Barão Geraldo ficou devendo no Banco do Brasil, daí ele vendeu uma parte para o Albino J. B. de Oliveira, que picou tudo em loteamentos pequenos". "Foi aí que começou Barão Geraldo. Quem tinha sítio começou a picar em loteamentos, o Vicentin picou, o Modesto picou, o Agostinho Pattaro picou, o João Murato picou..." Tá vendo como o Vitachi sabe?

Aí vai outra do Vitachi sobre a festa do Boi Falô. Essa é braba! "Ah, essa lenda aí, se alguém falar que existe mesmo é tudo mentira. Ela existe através de propaganda política. De primeiro, só tinha essa festa quando era época de eleição. Aí fazia festa do Boi Falô, depois não fazia mais não. Quando ia ter eleição pra prefeito eles promoviam a festa, depois passava dois, três anos sem ter festa. Aí quando tinha outra eleição, tinha festa novamente. Agora, eu não sei, dizem que vai ter todo ano e tal, vamos ver, né? Esse é o lado podre de Barão. Essas festas aconteciam só na época de política: aí vinha Célia Leão, vinha Magalhães Teixeira, vinha todo mundo para pegar voto". É isso aí, Vitachi.

Ah, se vocês quiserem saber sobre mais histórias nebulosas de Barão, vai lá no bar do Vitachi, dá um confere, toma uma vitamina, come um pastel e dá uma proseada com o mestre.



"AH, ESSA FESTA (DO BOI FALÔ) É TUDO MENTIRA. ELA EXISTE ATRAVÉS DE PROPAGANDA POLÍTICA. DE PRIMEIRO, SÓ TINHA ESSA FESTA EM ELEIÇÃO"